

## 8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

### EM BUSCA DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE ACIDENTES E VIOLÊNCIAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ - HUM

Beatriz Castanheira Facio<sup>1</sup>

Maryana da Silva Furlan<sup>1</sup>

Cármine Porcelli Salvarani<sup>2</sup>

Dorotéia Fátima Pelissari de Paula Soares<sup>3</sup>

Thais Aidar de Freitas Mathias<sup>3</sup>

O interesse em utilizar os bancos de dados do Ministério da Saúde, através dos sistemas nacionais de informação como instrumento para construção de políticas de saúde, para a elaboração e gestão dos serviços de saúde tem apresentado crescimento desde as últimas décadas. Contudo há dificuldades com relação à qualidade desses sistemas já que dependem da qualidade da base dos registros dos mesmos. Em virtude de o projeto de pesquisa “Acidentes e violências no Paraná: magnitude, tendência, fatores associados, seqüelas e gastos hospitalares” (Andrade et al., 2004), ter diagnosticado um sub-registro dos acidentes de causas externas devido ao incorreto e incompleto preenchimento dos prontuários e da AIH cujas informações compõem o Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), viu-se a necessidade de um projeto para intervir nessa realidade. Este trabalho surgiu com o intuito de melhorar a qualidade das informações (definição dos tipos de causas) sobre acidentes e violências nos registros de internação do Hospital Universitário de Maringá (HUM). O presente projeto está sendo desenvolvido no HUM, sendo propostas as seguintes atividades: Treinamento dos codificadores e faturistas do HUM, que será estendido aos demais hospitais de Maringá, programado para o segundo semestre de 2010; Acompanhamento dos codificadores e faturistas do HUM após o treinamento, para orientação quanto a codificação das causas de internação; Avaliação das ações executadas com o objetivo de verificar se houve melhoria na qualidade dos registros. Após a fase inicial do projeto, que incluiu o conhecimento dos impressos utilizados no Pronto Atendimento (PA) do HUM e o fluxo dos mesmos nos diversos setores, detecção do mau preenchimento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH's) foi realizada uma reunião com a superintendência e diretorias do hospital em julho/2009 na qual foi determinada a inserção das fichas de atendimento do SIATE e do SAMU no prontuário dos pacientes. Em outubro/2009, foi encaminhada uma comunicação interna aos médicos plantonistas do PA sobre a importância de descrever as circunstâncias em que ocorreram os agravos conforme Capítulo XX da CID 10 não apenas a lesão decorrente do acidente ou violência. Para facilitar o registro e codificação da causa da internação, foi colocado em todos os consultórios do pronto atendimento do HUM a lista do Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade (V01-Y98), xerocada e encadernada. A anexação das fichas de atendimento do SIATE e do SAMU no prontuário do paciente foi efetivada em

---

<sup>1</sup> Acadêmicas do curso de Enfermagem da UEM

<sup>2</sup> Docente do Departamento de Medicina da UEM

<sup>3</sup> Docentes do Departamento de Enfermagem da UEM

dezembro/2009. Em fevereiro/2010 foi realizado a sensibilização dos acadêmicos do quinto e sexto anos de medicina, com relação à importância do preenchimento correto das fichas de atendimento. Os acadêmicos e docentes participantes do projeto têm realizado reuniões periódicas para discussão e avaliação das atividades do projeto. Foi solicitada a prorrogação do projeto por um ano, considerando que as atividades previstas não tiveram um avanço conforme esperado.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde, acidentes e violências, qualidade da informação.

**Área temática:** Saúde

**Coordenadora do projeto:** Dorotéia Fátima Pelissari de Paula Soares. e-mail: dfppsoares@uem.br, Departamento de Enfermagem, Universidade Estadual de Maringá.